

S.  R.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO  
SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO, CULTURA POPULAR E TURISMO

# INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

---

## LICENÇA DE REPRESENTAÇÃO

---

A Empresa Eugénio Salvador e Rui Martins

COM SEDE EM Teatro Maria Vitória

FICA AUTORIZADA A FAZER REPRESENTAR NO TERRITÓRIO  
PORTUGUÊS A SEGUINTE PEÇA TEATRAL:

TÍTULO Curvas Perigosas

GÊNERO Revista

ORIGINAL Amadeu do Val, Eug. Salvador e

Rui Martins, ACTOS 2 dois QUADROS

TRADUTOR

ADAPTADOR

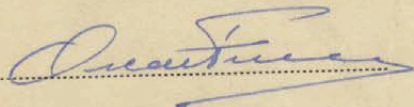
QUE FOI REGISTADA NA INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS  
SOB O N.º 5454 E CLASSIFICADA PELA COMISSÃO  
DE EXAME E CLASSIFICAÇÃO DOS ESPECTÁCULOS COMO

### ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

(maiores de 17 anos)

INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS, DE 26 DE Setemb. DE 1957

O INSPECTOR DOS ESPECTÁCULOS



CURVAS PERIGOSAS  
=====

1.º ACTO

CURVAS PERIGOSAS

1.º ACTO

ABERTURA (Cabeças-Curvas-Autores  
Laranjas)

CHEFES E ZÉ  
LOCUTOR  
CARTAZES DE TURISMO  
VEGETA COSTUREIRA  
ANTONIO MESTRE  
PESCADORES  
-----

O CONCERTISTA  
-----

TUDO É SAMBA  
-----

ESTAÇÃO (CHEFE E FACTOR)

LEITOR  
PSICANALISTAS  
AMOROSA  
PROFESSOR RADAR  
-----

FINAL FRANCÊS  
-----

§=++++=§

2.º ACTO

CHEFES E ZÉ  
DECLAMADORAS  
MISS TELEVISÃO  
FADISTAS GAGOS  
MARIANA DIZ QUE TEM  
-----  
COMEDIA DO FANTASMA  
-----  
FADO DO CAMPO DE SANTANA  
-----  
3 MALUCOS  
MALUCA DAS DANÇAS  
-----  
FINAL - MOLEJO

2.º ACTO

CHEFES E ZÉ

DECLAMADORAS

~~MISS TELEVISÃO~~

FADISTAS GAGOS

MARIANA DIZ QUE TEM  
-----

COMEDIA DO FANTASMA  
-----

FADO DO CAMPO DE SANTANA  
-----

3 MALUCOS

MALUCA DAS DANÇAS  
-----

FINAL - MOLEJO

CURVAS PERIGOSAS

=====

1.º ACTO

ABERTURA (Cabeças-Curvas- Autores  
Laranjas)

CHEFES E ZÉ

LOCUTOR

CARTAZES DE TURISMO

VEDETA COSTUREIRA

ANTONIO MESTRE

PESCADORES

-----

O CONCERTISTA

-----

TUDO É SAMBA

-----

ESTAÇÃO (Chefe e Factor)

LEITOR

PSICANALISTAS

AMOROSA

PROFESSOR RADAR

-----

FINAL FRANCÊS

2.º ACTO

CHEFES E ZÉ

DECLAMADORAS

~~MISS TELEVISÃO~~

FADISTAS GAGOS

MARIANA DIZ QUE TEM

-----

COMEDIA DO FANTASMA

-----

FADO DO CAMPO DE SANTANA

-----

3 MALUCOS

MALUCA DAS DANÇAS

-----

FINAL - MOLEJO

" CURVAS PERIGOSAS "

157

1º. ACTO

ABERTURA (Cabeças-Curvas-Autores  
Laranjas)

CHEFES E ZÉ

LOCUTOR

CARTAZES DE TURISMO

VEDLTA COSTUREIRA

ANTONIO MESTRE

PESCADORES

-----  
O CONCERTISTA

-----  
TUDO É SAMBA

-----  
ESTAÇÃO (CHEFE E FACTOR)

LEITOR

PSICANALISTAS

AMOROSA

PROFESSOR RADAR

-----  
FINAL FRANCÊS

2º. ACTO

CHEFES E ZÉ

DECLAMADORAS

MISS TELEVISÃO

FADISTAS GAGOS

MARIANA DIZ QUE TEM

-----  
COMEDIA DO FANTASMA

-----  
FADO DO CAMPO DE SANTANA

-----  
3 MALUCOS

-----  
MALUCA DAS DANÇAS

-----  
FINAL - MOLEJO

-----  
CORDEIRAS

-----  
3 MALUCOS

-----  
MALUCA DAS DANÇAS

-----  
FINAL - MOLEJO

" C U R V A S P E R I G O S A S "

1º. ACTO

ABERTURA (Cabeças-Curvas-Autores  
Laranjas)

CHEFES E ZÉ

LOCUTOR

CARTAZES DE TURISMO

VEDETA COSTUREIRA

ANTONIO MESTRE

PESCADORES

O CONCERTISTA

TUDO É SAMBA

ESTAÇÃO - (CHEFE E FACTOR)

LEITOR

PSICANALISTAS

AMOROSA

PROFESSOR RADAR

FINAL FRANCÊS

2º. ACTO

~~TELEVISÃO~~

CHEFES E ZÉ

FADISTAS GAGOS

FADO DO CAMPO DE SANT'ANA

RECITADORAS

MISS TELEVISÃO

TRICOTAG

7 SAIAS

COMEDIA DO FANTASMA

CONDENADAS

3 MALUCOS

~~NAPOLEÃO~~

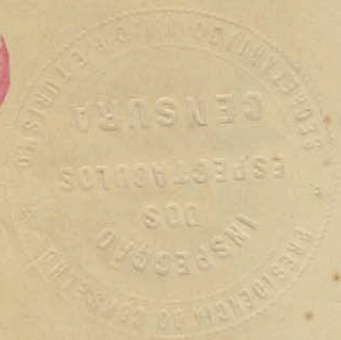
MALUCA DAS DANÇAS

FINAL - MOLEJO

EMPRESA EUGENIO SALVADOR & RUI MARTINS, Lda.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO  
 SECRETARIADO NACIONAL DE  
 INFORMAÇÃO, CULTURA PO- S. R.  
 PULAR E TURISMO

I CENSURA S  
 N Titulo *Curvas Perigosas* D  
 S Registo em *24/8/1954* L  
 P Censurado *29/9/1954* U  
 E para *Teatro Maria Vitória* C  
 C Decisão *aprovada C/A* A  
 CÃO DOS ESPECT



" CURVAS PERIGOSAS "

**ESPECTÁCULO PARA ADULTOS  
 MAIORES DE 17 ANOS**

Revista

em

2 ACTOS E 23 QUADROS

Tem *223* páginas que foram aprovadas pela  
 Comissão de Exame e Classificação dos Es-  
 pectáculos. *Com* cortes

*26/9/1954*

O FUNCIONÁRIO

*Gouveia*

Original de

AMADEU DO VALE  
 EUGENIO SALVADOR  
 e  
 RUI MARTINS

Musica de

CARLOS DIAS  
 e  
 TAVARES BELO

TEATRO MARIA VITÓRIA

1957

A B E R T U R A  
\*\*\*\*\*

ROZINA-SITA-LUCINDA e MENIN

Sempre alegres, bem cativas,  
Elegantes, graciosas,  
Aqui sempre p'ra animar  
As "Curvas Perigosas":



MADEIRA

Oh está, de novo, a Madeira  
Co'as piadinhas locosas,  
Desta vez, para animar  
As "Curvas Perigosas":

ANITA

E a Anita também oh está,

**PRIMEIRO ACTO**

===== x =====

Que é p'ra isso que eu oh estou  
Nas "Curvas Perigosas":

CONDOMÍNIO-GRANJA-SITA e VITAL

Das realidades (ou despiadas)  
Nos frequentes e síncopas,  
Também nós vamos entrar  
Nas "Curvas Perigosas":

BARROSO

E o Barroso, que é um alho  
P'ra as curvas mais caprichosas,  
Também oh está - para poder  
P'ra as "Curvas Perigosas":

FINESA

Eu bem sei que não sou novata,  
Tenho as curvas antigas...  
Mas faço a "Máxima perigosas"

A B E R T U R A  
= = = = =

1

ROSINDA-RITA-LUCINDA e MERCÊS

Sempre alegres, bem catitas,  
Elegantes, graciosas,  
Aqui estamos p'ra animar  
As "Curvas Perigosas"!

MADEIRA

Cá está, de novo, o Madeira  
Co'as piadinhas jocosas,  
Desta vez, para animar  
As "Curvas Perigosas"!

ANITA

E a Anita também cá está,  
P'rás cantigas amorosas...  
Que é p'ra isso que eu cá estou  
Nas "Curvas Perigosas"!

CONCEIÇÃO-GRACA-MIRA e VITAL

Bem vestidas (ou despidas)  
Mas fresquinhas e airosas,  
Também nós vamos entrar  
Nas "Curvas Perigosas"!

BARROSO

E o Barroso, que é um alho  
P'rás curvas mais caprichosas,  
Também cá está - pois pudera! -  
P'rás "Curvas Perigosas!"

TERESA

Eu bem sei que não sou nova...  
Tenho as curvas adiposas...  
Mas faço a "minha perninha"

Nas "Curvas Perigosas"!

2 3

ANTONIO SILVA

"Rábulas", das boas...e vê-las?...

Quando algumas são jeitosas,

Vem a chuva...e lá derrapam

Nas "Curvas Perigosas"!...

GIRL'S

Atenção a este grupo

De pernocas primorosas,

Que as "girl's" também cá estão

P'rás "Curvas Perigosas"!

SALVADOR

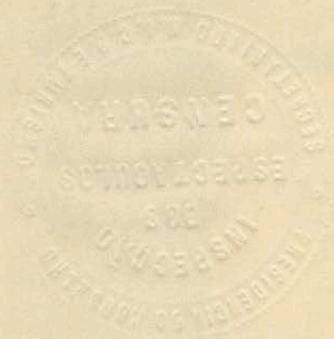
Como entendo que as revistas

Devem ser vertiginosas,

É p'ra isso que eu cá estou

Nas "Curvas Perigosas"!

DESFILE  
=====



Como se previa,  
Como se ensaiou,  
Toda a Companhia  
Já se apresentou!  
Aqui tendes, pois, à vista  
O princípio da revista!...

(CONTINA)

(EM GEMA, na 6.ª pág.)

Não vão ver primores  
Nem coisas espantosas...  
Mas vão ver, senhores,  
As "Curvas Perigosas"!

(Radiante)

Ora, muito bem! Título o'ra revista já eu tenho! Um título oportuno, gracioso e sugestivo: "Curvas Perigosas!"

1.ª CURVA PERIGOSA

Não me diga que vai brincar com as regras do trânsito!

2.ª

Não! Mas vou comentar os automobilistas que entram, a 80, nas curvas das estradas...

3.ª

Ótimo! Colossal!

4.ª

Os parvinhos de memoradas que vão de noite apreciar o panorama da cidade p'rás curvas da auto-estrada...

AS 6

Muito bem!

ZÉ

E, sobretudo, o português valente, que se vai abaixo das "curvas"  
só de olhar p'rás curvas

3ª. QUADRO

=====

AS 6

Leva-as assim tão perigosas?

(CORTINA)

As curvas?

(EM CENA, as 6 CURVAS PERIGOSAS)

AS 6

Não, as curvas!

ZÉ

(Radiante) Ora, muito bem! Título p'rá revista já eu tenho! Um tí-  
tulo oportuno, gracioso e sugestivo: "Curvas Perigosas!"

CANÇÃO

1ª. CURVA PERIGOSA

Não me diga que vai brincar com as regras do trânsito!

ZÉ

Não! Mas vou comentar os automobilistas que entram, a 80, nas curvas  
das estradas...

AS 6

Ótimo! Colossal!

ZÉ

Os parzinhos de namorados que vão de noite apreciar o panorama da  
cidade p'rás curvas da auto-estrada...

Muito bem!

ZÉ

E, sobretudo, o portuguesinho valente, que se vai abaixo das "canetas" só de olhar p'rás curvas das garotas!

AS 6

Acha-as assim tão perigosas?

ZÉ

As garotas?

AS 6

Não, as curvas!

ZÉ

Perigosíssimas!...

CANÇONETA  
=====

Há velhotes, p'rás curvas tão prontas,  
Que até não, com garotas, casam!

Não há curvas que se deixem tão lentas  
Que, por fim, até andam curvando!...

Mãe, com "Curvas Perigosas" se não,  
Há que ser uma poça optimista!

É o que eu vou já dizer na reunião  
Com os outros autores da revista!

(Risos)

Acabado!

AS 6

Good by!

ARRAIO

6<sup>1a</sup>

AS CURVAS...

(CANGONETA)

AS 6

Mas, se são perigosas, não acha  
Que é preciso ser calmo e prudente?

ZÉ

O que eu acho é que há curvas, na Baixa,  
Que até fazem tonturas à gente!

AS 6

Tem razão. Muita vez, é assim  
Que se aleijam e caem à cama!

ZÉ

E o pior é que um homem, no fim,  
Não se aguenta nas curvas da dama!

AS 6

Há velhotes, p'ràs curvas tão prontos,  
Que até são, com garotas, casados!

ZÉ

Mas há curvas que os deixam tão tontos  
Que, por fim, até andam curvados!...

AS 6

Mas, com "Curvas Perigosas" ou não,  
Há que ser uma peça otimista!

ZÉ

É o que eu vou já dizer na reunião  
Com os outros autores da revista!

(Saindo) Adeusinho!

AS 6

Good by!

M U T A Ç Ã O

=====  
"COMO ELAS SE FAZEM..."  
=====

(Em redor de uma mesa estão ZÉ DA REVISTA, MAESTRO e DIRECTOR DE MONTAGEM)

DIRECTOR DE MONTAGEM

Peço desculpa, mas na minha opinião, o que a revista deve ter, acima de tudo, é uma boa montagem!

MAESTRO

Perdão! Antes dos cenários e do "guarda-roupa", o que deve ter é boa música!

ZÉ DA REVISTA

E antes da música e da montagem, deve ter muita "piada"!

MAESTRO

E onde está ela? Sim, porque não me venha dizer que vamos falar outra vez nas obras do Metropolitan e nos buracos da Câmara!

ZÉ

Esperem...Tive uma ideia! P'rá peça ter mais graça, vou fazer uma "charge" aos "Restauradores" entaipados!

MAESTRO

Mais piadas aos taipais?...Abaixo!

ZÉ

Pois isso é que nós queríamos: era os tapumes abaixo! Mas não deitam!

Cada vez há mais!

DIRECTOR

Mas agora pergunto eu: depois da abertura da revista, que número é que há-de vir?

DIRECTOR

Espera...deixe-me pensar MAESTRO  
Laranjeiras, pequenitas, já com as cascas p'ra a gente fazer as laran-  
jas. Que tal?

Um fado!

ZÉ

Qual fado! Isso é para o 2º. Acto!

DIRECTOR

Eureka! Tive uma ideia genial! Vamos fazer um quadro regional intitua-  
do "Laranjeiras do Algarve"! Que tal?

MAESTRO

Se é do Algarve, eu preferia as amendoeiras...mas como no Algarve  
também há laranjas...

ZÉ

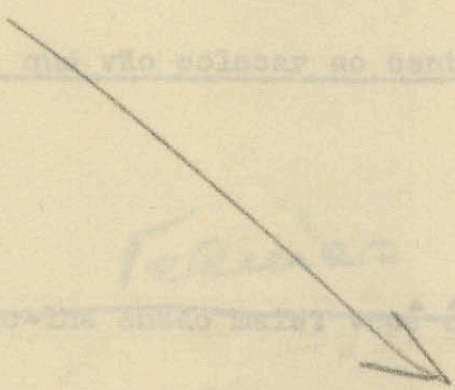
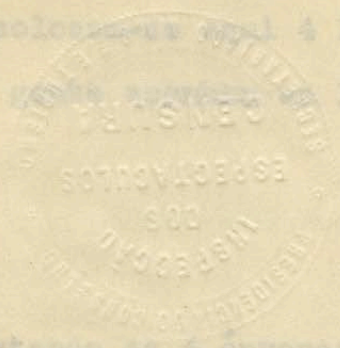
Está bem. Mas você, que é o director da montagem, diga lá: como  
é que se monta o quadro?

DIRECTOR

Que tal?

DIRECTOR

Agora, como isto é uma paisagem, vamos pôr uma árvorezinha p'ra dar  
ambiente...



Espere...deixe-me pensar...Achei! Primeiro, colocam-se aqui 4 laranjeiras, pequeninas, já com as escadas p'ra a gente apanhar as laranjas. Que tal?

ZÉ

Optimo! Venham as arvores!

(Entram, a ritmo musical, "4 GIRL'S" transportando as 4 árvores, que vão colocar nos seus lugares)

DIRECTOR

Agora, as árvores crescem e vêm as copas, que é p'ra as laranjeiras ficarem ramalhudas! Que tal?

ZÉ

Estupendo! Venham as copas!

(Entram "4 GIRL'S" transportando as copas das árvores, que vão colocar nos seus lugares respectivos)

MAESTRO

O que não tem é ambiente algarvio!

DIRECTOR

P'ra isso, coloca-se aqui, ao meio, uma casinha algarvia com a respectiva chaminé em estilo arabe!

ZÉ

Maravilhoso! Venha a casinha!

(Entram as "GIRL'S" trazendo a casa, que vão colocar ao centro da cena)

DIRECTOR

Que tal?

ZÉ

Um autêntico panorama olhanense! ~~Digo-lhe então mais: você é de Olhão!~~

DIRECTOR

Agora, como isto é uma paisagem, vamos pôr uma núvenzinha p'ra lhe dar ambiente...

ZÉ

Colossal! Venha a nvem!

(Entram as "GIRL'S" com a nvem)

MAESTRO

Então, já agora, pnha-lhe também o sol, que  p'ra nós podermos falar mais uma vez na beleza do "sol de Portugal"!

ZÉ

Tem muita razão! Venha o sol!

(Entram as "GIRL'S", trapendo o sol)

DIRECTOR

Agora ilumina-se a cena com toda a luz do "maravilhoso céu azul da nossa terra" - (Fala para o bastidor) Luz! - (A Cena ilumina-se)...e aqui está o cenário das "Laranjeiras do Algarve"!

MAESTRO

Optimo!

ZÉ

Maravilhoso! Agora os versos faço eu, você faz a música e, nesta altura, enquanto a gente vai fazer o resto da revista, entra uma riqusima garota, vestida de "Laranja", que canta o número das "Laranjeiras em flor"!

(Entra a "ARTISTA" que desempenha o número)

MAESTRO

Estupendo! Vamos tratar do resto da peça e que venha a "Laranjeira"!

(SAEM)

(SEGUE "LARANJEIRAS DO ALGARVE")

" LARANJAS DO ALGARVE "

(TELÃO ALUSIVO AO TÍTULO)

ZÉ

(Só, em frente do mar)  
 Algarve! Quem disse que, em frente do mar,  
 Tu tinhas nascido no meio dum pomar,  
 Bem o sabia! E, tanto assim,

Que em trovas de amor

Te igualou a um jardim

Sempre em flor!

(Aparecendo numa das cortinas)

FANTASIA

(Aparecendo na outra cortina)

Graça de Deus nos apareceu,

És um jardim e um pomar

Palavra de honra?

Milagre do Céu

Que um <sup>dia</sup> nasceu

Palavra!

Em frente do Mar!

ZÉ

Então, façam o favor de subir! (Ajudando "GRACA" a subir para a passarela) Olhe lá, o desgraçado... Não cáia, antes de se estrear!... (GRACA sobe para o palco, E corre a auxiliar FANTASIA a subir) Suba devagarinho... Não se apresse, que é p'ra não ficar nervoso... (FANTASIA sobe para o palco) Frontinho, já cá estás! Ora, então, digam-me cá... (ELAS ficam paradas) Aproximem-se, não tenham receio! As meninas nunca representaram, não é verdade?

GRACA

Tu já representei, uma vez...

ZÉ

Onde?

GRACA

No Cemitério dos Frades.